

PEDIDO DE AJUDA

Família que perdeu casa em incêndio luta por reconstrução

Com doações e voluntariado, família reergue sua casa

Redação DS

Pouco mais de três meses depois de perder praticamente toda a estrutura da residência em que morava com marido e filho, a tangaraense Andréa Cristiane Martins segue lutando para reconstruir o seu lar. A casa na Vila Horizonte está sendo feita do zero, com ajuda de voluntários.

Em entrevista ao Diário da Serra, Andréa revelou que desde o incêndio ocorrido em outubro do ano passado, sua vida virou de ponta-cabeça. “Está um turbilhão, mas já esteve pior. Agora a gente já está conseguindo se adaptar bem melhor, mas nada melhor do que o cantinho da gente”, contou.

Neste período, ela foi acolhida pela irmã, com quem divide o teto junto de seu filho. Já seu marido, está morando com a mãe. Enquanto isso, a casa segue sendo colocada novamente de pé, com doações e parte do material comprado pela própria família. A família ainda precisa de materiais de construção, em especial telhas.



Incêndio ocorreu em 29 de outubro de 2019

“Agora, vão entrar com a cobertura. O que eu preciso é da telha e material elétrico, vamos entrar com a parte de reboco e o chão. O acabamento, por exemplo, de piso e forro seria se o dinheiro desse. (...) Hoje o mais importante é a telha e a parte elétrica. Parte de portas e janelas, tudo já conseguimos com o dinheiro da rifa e da galinhada”, afirmou.

Segundo Andréa, em até mais um mês ela espera voltar a morar em sua casa, com seu filho e esposo. Período que chega a ser pequeno se

comparado aos 90 dias em que está sem residir no endereço habitual.

“A minha expectativa seria até o dia 10 de março, mais um mês. Como a minha mão de obra é solidária, não é todo dia que eu consigo alguém para ajudar. Estamos trabalhando com essa expectativa de no máximo mais 30 dias, porque depois que cobre é mais rápido”, completou.

Aqueles que quiserem ajudar, as doações podem ser feitas através do telefone de Andréa, o (065) 99987-4079.

NO ESTADO

Duzentas escolas da rede estadual serão reformadas



Serão pequenos reparos

ADILSON ROSA / Seduc-MT

Duzentas escolas da rede estadual de ensino passarão por reformas preventivas. O anúncio foi feito pelo governador Mauro Mendes durante a assinatura da ordem de serviço para a retomada das obras de construção de uma escola no bairro Jardim Maria Tereza, em Rondonópolis.

A manutenção será feita nas 100 escolas com melhores notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e nas 100 que estão com piores condições físicas, de acordo com o critério estabelecido pelo Estado. “Serão reparos básicos como pintura, conserto da parte hidráulica, como troca de torneira, vaso sanitário, parte elétrica e também conserto nos telhados”, adiantou.

Piores condições - Para definir as escolas em piores condições, será feita uma avaliação da infraestrutura. O secre-

tário adjunto Executivo da Seduc, Alan Porto, informou que já existe um diagnóstico realizado pela Secretaria de Educação. A lista ainda não foi apresentada à titular da pasta e nem ao governador.

Ideb - Em relação ao Ideb, a rede estadual de ensino possui três etapas do índice - anos iniciais e anos finais do ensino

“**Reparos básicos como pintura, parte hidráulica, elétrica e telhados**

fundamental e ensino médio. A secretária Marioneide Kliemaschewski vai definir com o governador quais os critérios a serem adotados para a escolha das 100 melhores escolas.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

